

# *Infórmate!*

# fiequimetal

FEV. 2016



**É necessário distribuir a riqueza**

## **Aumentar salários É justo, é possível, é urgente**

As políticas dos governos dos últimos anos aumentaram a exploração e deixaram um país mais empobrecido, injusto e dependente.

O aumento dos salários constitui um factor determinante para a melhoria das condições de vida dos trabalhadores, a dinamização da economia e da procura interna, potenciando ainda o investimento na produção nacional e a criação de mais e melhor emprego, combatendo simultaneamente a pobreza.

### **Luta fez emergir nova fase na vida política nacional**

A luta desenvolvida nas empresas e nas ruas contribuiu para que, das eleições legislativas, surgisse uma nova fase na vida política nacional, com condições mais favoráveis para responder aos problemas dos trabalhadores.

É necessário prosseguir a luta por uma ruptura efectiva com as políticas anteriores e de intensificar a acção reivindicativa nas empresas com a exigência de defesa, reposição e conquista de direitos para os trabalhadores.

### **Associações patronais já têm as nossas propostas**

Já foram apresentadas propostas a diversas Associações Patronais onde a Revisão Salarial é prioritária tal como nos cadernos reivindicativos apresentados em muitas empresas dos sectores de actividade do âmbito da Fiequimetal.



# Reivindicações da Fiequimetal para 2016

- Aumento geral dos salários em pelo menos 40,00€ para cada trabalhador;
- Redução progressiva do Horário de Trabalho, sem diminuição da retribuição, com vista a atingir 35 horas semanais;
- Reposição da Contratação Colectiva e dos Direitos que a mesma consagra;
- Revogação das Normas Gravosas do Código do Trabalho;
- Exigir o desbloqueio das remunerações nas empresas do Sector Empresarial do Estado;
- Eliminação da Precariedade;
- Eliminação das Discriminações;
- Aumento do Salário Mínimo Nacional, fixando-o em 600,00€.



## Há condições para aumentar os salários

Os lucros obtidos em muitas empresas, ao longo destes anos, com destaque para as multinacionais - que impõem a prática de baixos salários, usam e abusam da mão-de-obra precária, fogem ao cumprimento dos direitos e impõem ritmos de trabalho geradores de doenças profissionais e acidentes - mostram que existem condições para aumentar efectivamente os salários.

## Para onde foi canalizada a riqueza que produziste?

Em apenas 35 empresas, dos vários sectores de actividade do âmbito da Fiequimetal, foram atingidos mais de 2.713 Milhões de euros (M€) de resultados líquidos.

- Sector da Energia - Lucros superiores a 1.946 M€
- Sector Gráfico, Papel e Imprensa - Lucros superiores a 232 M€
- Sector Automóvel - Lucros superiores a 104 M€
- Sector dos Fabricantes do Material Eléctrico e Electrónico - Lucros superiores a 60 M€
- Sector da Metalurgia e Metalomecânica - Lucros superiores a 26 M€
- Sector Mineiro - Lucros superiores a 68 M€
- Sector Farmacêutico - Lucros superiores a 46 M€
- Sector Químico - Lucros superiores a 231 M€



Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, Energia e Minas - CGTP-IN

